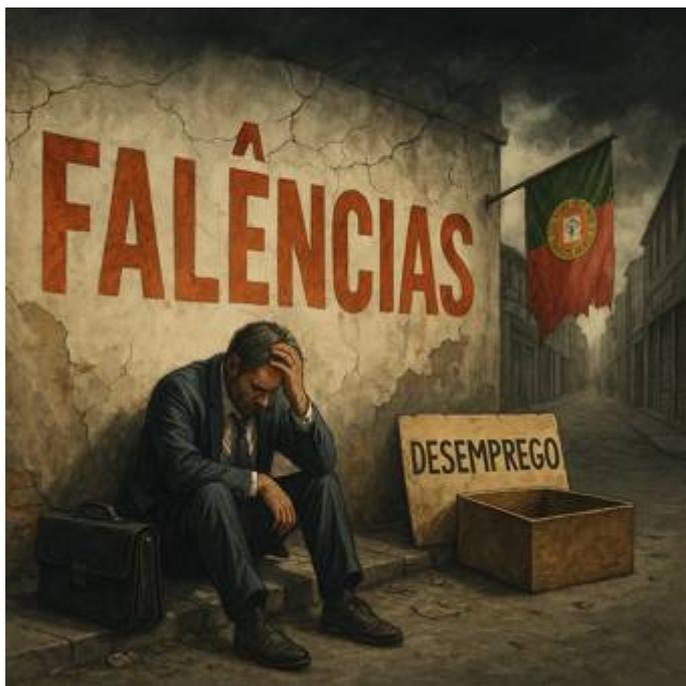


# A Farsa do Desemprego Baixo: Portugal em Silêncio Económico

*Publicado em 2025-05-01 20:22:11*



**Mas a realidade nas ruas, nas pequenas oficinas, nos escritórios familiares, nos balcões das lojas, diz outra coisa.**

**Portugal está a afundar-se numa onda silenciosa de falências. E finge não ver.**

---

## A falácia das estatísticas

O desemprego “baixo” em Portugal é **um número bem penteado**. Esconde realidades incómodas:

- Pessoas que desistiram de procurar trabalho e já não contam para os números,
- Jovens em estágios intermináveis, pagos com trocos,
- Contratos precários de dias, semanas, meses,
- Programas ocupacionais que fingem empregar, mas apenas camuflam o desemprego.

E, sobretudo, esconde **o colapso contínuo do tecido empresarial nacional**.

---

## **PMEs em agonia**

Enquanto se festejam taxas fictícias, **milhares de pequenas e médias empresas — a base da economia portuguesa — estão a fechar portas**.

Porquê?

Porque:

- **Não conseguem competir** com as grandes plataformas globais;
- São esmagadas por **impostos e burocracia kafkiana**;
- Têm **dificuldades em inovar** num país sem incentivo real à criatividade e risco;
- Enfrentam uma **concorrência internacional implacável**, sem proteção nem estratégia.

E pior: **quando uma PME morre, não é só uma empresa**.

É uma família.

São vizinhos.

É uma aldeia ou bairro que perde dinamismo.

É um país que perde autonomia económica.

---

## **A ilusão do crescimento**

Portugal não cresce.

**Sobrevive com transfusões da UE, turismo de massas e serviços low cost.**

A indústria está estagnada.

A agricultura morre de abandono.

A inovação vive em silos académicos, longe do mundo real.

O que cresce mesmo é:

- A dívida pública,
  - A dependência externa,
  - A precariedade,
  - A desigualdade,
  - O desânimo coletivo.
- 

## **O futuro, se nada mudar**

Se nada for feito para proteger e capacitar o tecido empresarial nacional, **Portugal corre o risco de se tornar um país de empregados precários ao serviço de capital estrangeiro**.

Sem empresas sólidas, **não há soberania económica.**  
Sem empregos com futuro, **não há jovens com raízes.**  
Sem coragem política para dizer a verdade, **não há democracia saudável.**

---

## Conclusão

Portugal vive **uma mentira confortável.**  
Mas os números não pagam salários.  
As estatísticas não criam empresas.  
E o desemprego “baixo” não vale nada se o país estiver **economicamente moribundo.**

**Francisco Gonçalves**  
*(Fragmentos do Caos)*

---

[Visita a Biblioteca de Fragmentos](#)